
AQUELE QUE ESTÁ PARA VIR

O Irmão Mais Velho da Humanidade e a Sua Missão



Esta série de artigos destina-se a incendiar os corações e a iluminar as mentes de todos os que esperam ativamente Aquele que está para vir - o Ser Divino conhecido como Cristo e por outros nomes, que se espera que apareça como o Mestre do Mundo.

Nestes tempos de transição mundial, há uma necessidade de expandir a nossa compreensão do Avatar do Amor: quem Ele é, e qual é a sua missão. Os artigos deste documento refletem o que os membros da [Hierarquia Espiritual](#)* gostariam que a humanidade acordada soubesse sobre Aquele que está para vir.

Outubro 2022

~ ARTIGO 1 ~

Verão coisas que os assombrarão

A história de Cristo é conhecida pela humanidade há 2.000 anos. É a história de um ser humano dotado de poderes milagrosos para curar outros seres humanos,

incluindo aqueles que supostamente haviam morrido, e que tinha autoridade interior para declarar a Verdade perante o poder. Para quem tinha olhos para ver, a Sua capacidade de cura e autoridade espiritual revelaram que a pessoa chamada Jesus de Nazaré era dotada de poderes sobrenaturais.

Assim começou a jornada na Terra d’Aquele que foi conhecido como Jesus o Cristo, o ungido. Mais notável do que o Seu poder de curar por meios espirituais foi o que ocorreu após a sua crucificação pelas autoridades romanas, que o viram como uma grave ameaça para o seu governo. A Sua existência perturbou-os até ao ponto em que sentiram que era necessário eliminá-lo do seu mundo. O que não puderam prever foi o Seu reaparecimento —de forma espiritual— aos Seus discípulos.

O triunfo de Cristo sobre a morte, conhecido como a Sua ressurreição, dotou a humanidade do conceito de renascer em espírito. Esta foi a força que impulsionou os apóstolos, que formaram o movimento que se tornou na igreja primitiva, e as pessoas que ouviram e seguiram os ensinamentos de Cristo. Esses ensinamentos sobre o amor espiritual, a paz, a justiça, a humildade, a retidão e a pureza de coração continuam-se a propagar por todo o mundo. No entanto, não tiveram o impacto previsto pelo Governo Interno do nosso planeta. Se isso tivesse acontecido, o curso da história humana teria sido muito diferente do que tem sido.

O verdadeiro significado das palavras de Jesus aos Apóstolos “Segue-me” ficou para além do entendimento da maioria das pessoas daquele tempo. Faltou a compreensão do que significa seguir as pegadas de um ser divino-humano. Os requisitos para a autotransformação eram então desconhecidos. Assim, à medida que os Evangelhos se difundiram por todo o mundo ao longo dos séculos, transformaram-se em ensinamentos a ser seguidos para melhorar o comportamento humano, para prevalecer nos aspectos mais básicos e fomentar ‘o melhor de si mesmo’ nos crentes. Com o objetivo de difundir os ensinamentos cristãos de forma que as pessoas comuns pudessem adotá-los, a ideia da transformação espiritual perdeu-se de vista.

Amar ao próximo como a si mesmo é melhorar a condição humana, e se isso tivesse acontecido, o nosso mundo ter-se-ia transformado. Mas o significado mais profundo das palavras “Segue-me” foi interpretado como destinado aos discípulos mais próximos de Cristo, e tornaram-se sujeitas ao longo dos séculos a interpretações erróneas. A mensagem-chave dos ensinamentos de Jesus foi um apelo radical à transformação da natureza humana.

Essa mensagem foi prematura para a humanidade daquela época, e assim permanece para a maior parte da raça atual. No entanto, a engranagem da evolução está-se

movendo ativamente nesta direção. Seguir o modelo de Cristo é tornar-se num cidadão pleno do Novo Mundo. Na era vindoura Ele regressará para habitar com a humanidade como o Mestre do Mundo, fomentando a transformação dos seres humanos, revelando o caminho do desenvolvimento espiritual pelo qual a escória da personalidade humana é transmutada na luz dourada da alma - a luz que iluminará a nova Terra.

À medida que Cristo se aproxima da humanidade pela segunda vez, verão coisas que os assombrarão. A bondade do Seu rosto iluminará o coração de todos os que O reconhecerem e se sintam atraídos para estar perto d'Ele. O Seu ser irradiará o amor que emana do Logos planetário, o criador e sustentador da vida sobre a Terra, e da Hierarquia Espiritual, conhecida como o centro de todo o amor no nosso planeta. Ele virá acompanhado por Mestres de Amor e Sabedoria e inúmeros outros das fileiras da Hierarquia que servirão para acender os fogos internos de todos os que puderem ser abrangidos por esta mensagem essencial:

Uma nova Terra está nascendo. Aqueles que puderem ouvir-nos serão os seus pioneiros. Aqueles que puderem ver-nos conhecerão a verdade das nossas palavras, pois este novo mundo atrairá o coração da humanidade para uma manifestação visível pelo resplendor do seu amor. Não temam, mas regozijem-se pelo que surgirá à luz do dia. Preparem-se para ser ofuscados por esta luz e assombrados pelo seu poder de curar o coração humano.

* **Hierarquia Espiritual.** Por favor, desça até ao fim do documento para ver uma explicação.



~ ARTIGO 2 ~

O Irmão Mais Velho da Humanidade

Muitos dos que sofreram grandemente e que resistiram a uma dor agonizante sabem que após a noite mais escura da alma, irrompe a luz. Mas qual é a natureza desta luz? É difícil defini-la em linguagem convencional, porque a sua fonte encontra-se fora

da experiência humana. É uma corrente de energia espiritual que flui de um ponto a outro, de uma origem a um destino. É uma corrente de iluminação que emana do Reino das Almas, que penetra a consciência da Alma humana, o Eu superior. Onde não há bloqueio da personalidade, ou onde esse bloqueio tenha diminuído como resultado de um profundo sofrimento, esta iluminação pode penetrar a alma.

Até ao presente, esta fonte superior de luz tem encontrado relativamente poucos pontos de entrada nas almas humanas. A corrente tem sido bloqueada por muitas características comuns da personalidade que são inimigas desta luz. Um dos principais obstáculos nos tempos modernos é a diminuição da crença na existência do Mundo Superior, a dimensão espiritual da Terra. Onde não há crença numa realidade superior não há qualquer preocupação em enfrentar as consequências das suas próprias ações, e portanto sem constrangimento aos instintos humanos mais básicos. Este é o ponto a que grande parte da raça desceu, e é deste ponto que o Irmão Mais Velho da humanidade tem que revelar-se para a salvação da raça.

Para explicar qual a razão é necessário redefinir 'salvação' e clarificar a identidade de Cristo e da Sua missão. Cristo é conhecido pelos estudantes da Sabedoria Eterna como 'o Irmão Mais Velho' da humanidade: o primeiro membro da raça humana a alcançar o objectivo para o qual a raça foi criada pelo Senhor do Mundo, o Ser vivo que anima o nosso planeta. Cristo é o mais avançado no esquema de evolução pelo qual a humanidade está destinada a tonar-se 'o mediador' entre os reinos superior e inferior de consciência no nosso planeta.

A figura conhecida pelos cristãos como o Filho de Deus foi enviada para o vale do sofrimento terreno para revelar o caminho da salvação humana - o caminho do amor espiritual. Declarando-se ele próprio para além dos governantes do reino material, a Sua missão era a de redireccionar a atenção humana dos poderes mundanos para os poderes espirituais que governam o planeta a partir do centro do Amor Divino. As Suas palavras foram um apelo ao Eu superior do ser humano a despertar e a demonstrar o seu potencial divino de curar por meio do amor mútuo e no amor do Pai de toda a criação.

Os poderes sobrenaturais de Cristo revelaram que a Divindade se tinha envolvido nos assuntos humanos. Deus já não estava apenas 'no céu', havia entrado na vida humana. Cristo gravou na mente humana a imagem do que era ser uma pessoa divina: alguém que 'recebia ordens', não de autoridades humanas, mas do Divino; alguém que não vivia para si mesmo, mas para os demais; alguém que tinha uma visão do Reino de Deus e uma vontade de o manifestar. A Sua visão era a de um reino de almas que cuidariam umas das outras, responderiam às necessidades de cada

uma, alimentando o que há de mais elevado em todos. O Sermão da Montanha descreveu as qualidades daqueles que entrariam no novo reino.

Este era Cristo Jesus, o rabino Jesus, que veio a ser conhecido como o Cristo, o ungido divinamente, há 2.000 anos. Quem é Cristo agora que Se prepara para voltar a entrar no mundo? Contrariando com a Sua existência na Palestina, que foi documentada pelos Seus apóstolos e por historiadores romanos e judeus, o que vos vamos contar não tem comprovação evidente. Depende de cada um aceitar ou refutar, à luz das suas almas, o que agora vos vamos dizer.

Quando o espírito de Cristo deixou o plano físico denso na Palestina não se evaporou no vácuo. Teve como destino uma dimensão da vida da Terra que, com raras exceções, tem sido invisível para a humanidade encarnada. Para imaginar este destino, visualizem um grande mosteiro estendendo-se na distância, e que cuja luminosidade os atrai para ele. À medida que se aproximam dele percebem que não é feito de barro, mas de luz branca, entretecida com correntes de luz dourada.

Neste 'mosteiro' veem-se figuras vestidas de branco sentadas em filas circulares que se estendem para além do que a vista alcança. No centro ergue-se um altar, também circular, sobre o qual assenta uma grande taça contendo uma chama opalescente. Elevando-se acima da taça há um triângulo de luz resplandecente composto por três figuras cujos rostos podem ser identificados como os Mestres de Sabedoria dos ashrams que sustentam os três Raios mais proeminentes que influenciam a humanidade atualmente: o Raio do Poder, o Raio do Amor-Sabedoria e o Raio da Ordem. No centro deles, e elevando-se acima, está a chama rosada d'O Cristo.

A chama do espírito de Cristo, que ascendeu do corpo crucificado, tomou posição no pináculo da Hierarquia Espiritual deste planeta, no quinto reino da vida na Terra, o reino espiritual que em breve se revelará à humanidade que desperta. Resistindo à tortura deste corpo, em obediência à Vontade Divina, preparou-O para presidir à constelação de Seres iluminados que supervisionarão a ressurreição da humanidade pela luz do Espírito, na era vindoura, quando o veículo da alma será mais permeável à luz.

O sofrimento de Cristo ocorreu não só para a 'remissão dos pecados', como foi interpretado historicamente, mas para proporcionar à humanidade um exemplo da etapa avançada na evolução em que tudo o que está ligado à personalidade, incluindo o corpo físico, é oferecido em serviço ao Plano divino de evolução. A verdadeira missão de Cristo foi mostrar o caminho de regresso ao Pai, a Fonte da vida na Terra. O que as mentes humanas retiveram foi o Seu ato sacrificial de obediência 'à vontade

do Pai', enquanto que a intenção superior foi a de ilustrar a natureza do caminho de regresso à união com o Divino, através da transformação por vontade própria e da transfiguração pela luz.

No Seu papel como cabeça da Hierarquia Espiritual, Cristo tem presidido a um corpo de Almas Iluminadas, em que cada uma delas tem um papel a desempenhar no desenvolvimento do plano de evolução, e para o qual foram todas preparadas para servir neste momento crucial. Ele dirige por meio de emissões de energia-pensamento, interpretadas pelos Mestres mais próximos d'Ele, e propagadas telepaticamente através das filas dos Seres vestidos de branco no grande 'mosteiro' iluminado.

Cristo ascendeu a este papel como o primeiro membro da raça humana a alcançar o estatuto reconhecido de Divindade, e o primeiro a sofrer a ira da humanidade por encarnar este estatuto, tão estranho ele o era para a raça naquela época. Quando Ele voltar visivelmente à Terra, entrará numa comunidade de almas que terão começado a ascender no arco da evolução, e cujos pioneiros terão adquirido luz suficiente de entendimento para acolher o que Ele trará à humanidade nesta ocasião.



~ ARTIGO 3 ~

A verdadeira missão de Cristo

Ao longo dos séculos a identidade de Cristo tem sido inescrutável para a humanidade, particularmente na era material pós-moderna. Agora, ao entrarmos na Era d'Aquário, é importante diminuir o mistério que rodeia este Ser e diminuir a distância percebida entre a humanidade e o seu Irmão Mais Velho. Para que os seres humanos cooperem na elevação da consciência planetária, deve haver uma base comum de entendimento.

O Ser que conhecem como Cristo é o mais avançado de todo o resto da humanidade da Terra. A Sua consciência evoluiu através de estadias em diferentes planetas do nosso sistema solar, incluindo a Terra, antes de Seu nascimento na Palestina. Ele não surgiu 'do nada', como alguns poderiam crer, e não era apenas um descendente

biológico de uma linhagem judia. Ele foi colocado ao serviço pelo Logos planetário, o Ser que anima a Terra, para satisfazer uma necessidade evolutiva. Ele compreendeu a humanidade da época, extraíndo do poço profundo das experiências adquiridas em encarnações anteriores, e aclimatizando-se à vida do povo e do local do Seu nascimento biológico como Jesus de Nazaré.

Ainda que as Suas raízes se encontrem em outras partes deste sistema solar, vinculou-se com as almas dos Seus discípulos e dos muitos acólitos que se sentiram atraídos por Ele em busca de cura e aprendizagem. Era para Ele um ciclo de serviço ao Logos planetário e à Hierarquia Espiritual. A Sua missão inaugurou um esforço prolongado para evocar a natureza superior dos seres humanos, com o objetivo de transformar a Terra num fator contribuinte à evolução progressiva das Vidas planetárias incluindo o corpo maior do Logos solar, a Presença doadora de vida que anima o nosso sistema solar.

O mandato de Cristo era de fazer avançar a evolução da humanidade através da encarnação do amor espiritual. O Seu estatuto dentro da vida do planeta era único a esse respeito. Enquanto o Seu Irmão, o Buda, apareceu na Terra para trazer a Luz da consciência superior à humanidade, a missão de Cristo era encarnar o Amor que iria gerar a abertura do coração humano, permitindo que a luz superior fosse absorvida.

Cristo apareceu na Terra para forjar o caminho do retorno espiritual para a humanidade e para exemplificar o resultado deste caminho. É um caminho que começa quando o coração se abre para receber o amor da Divindade e quando, na enxurrada deste amor, a luz da Verdade pode ser recebida. Enquanto não se produzir esta grande abertura, não se poderá captar a verdade essencial sobre a existência humana. Ser capaz de reconhecer que cada um está colhendo os frutos de vidas anteriores, mesmo perante o sofrimento debilitante, requer uma realização do Amor de Deus.

Isto fez parte da missão de Cristo desde o momento em que curou o cego e o povo perguntou quem havia pecado: o próprio homem ou os seus pais. Este será um componente central da Sua missão ao retornar como o Mestre do Mundo. Neste papel ensinará sobre as leis de causa e efeito, as leis divinas que, com o tempo, ajustarão corretamente o comportamento dos seres humanos. Fora de um clima de amor, tal aprendizagem não seria possível. As pessoas afastar-se-iam destas verdades sem o manto protetor de um Deus amoroso. Cristo, pelo amor que irradia através de Si, proporcionará este manto.

Alguns já terão deduzido que Vénus era uma das Vidas planetárias nas quais havia transitado Aquele que encarnou como Jesus. Nessa vida a Sua alma foi mergulhada e impressionada por um fluxo constante de amor divino. Os estudantes esotéricos sabem que Vénus é para a Terra o que a alma humana é para a personalidade: a essência divina, amadurecida durante eões até uma etapa para além da consciência inferior: o Eu superior que está pronto e à espera da abertura para impregnar de si mesmo a consciência inferior.

A missão d'Aquele que está para vir será reduzir o fosso entre a alma humana e a sua personalidade através da difusão do amor espiritual. Para este fim, o fluxo constante de desastres que assediam a humanidade tem desempenhado um papel importante. Ao quebrar padrões cristalizados de comportamento e pensamento, abriram mentes e corações para realidades superiores. Nesta abertura o Ashram de Cristo, a Hierarquia planetária, tem vindo a derramar amor. No coração humano, suavizado pela miséria, os ensinamentos da Verdade superior serão escutados claramente pela primeira vez na evolução da raça.



~ ARTIGO 4 ~

Ressuscitando a capacidade de amar

No tempo de Cristo as pessoas tinham pouca noção do mundo além do seu próprio. O seu mundo consistia em grande parte na terra em que viviam, e na terra para onde podiam viajar a pé ou de burro, juntamente com o conhecimento de comerciantes ambulantes acerca de outros povos e culturas, e informação das autoridades romanas ocupantes. Os judeus da época eram um povo bastante homogéneo e o templo de Jerusalém, sede do governo religioso, estabelecia as leis e rituais da vida judaica quotidiana.

Quando Jesus de Nazaré, visto como um rabino pela maioria e um profeta por alguns, anunciou que não seguiria as práticas estabelecidas da época, foi um choque para o povo e para as autoridades, tanto judaicas como romanas. A Sua intenção declarada de estabelecer um governo próprio sob a orientação do Deus Pai, que o enviara para

despertar o Seu povo para a Verdade superior, foi vista como um ato imperdoável de heresia que justificava a condenação à morte na cruz.

O pecado de Jesus aos olhos dos fariseus e saduceus, além do fato de Ele rejeitar os seus ensinamentos e as regras de vida prescritas, era que estava a ganhar adeptos através de curas aparentemente milagrosas. O fato da Sua divindade estar a ser reconhecida por pessoas de toda a Judeia e Samaria tornou-se uma ameaça para o quadro dos líderes religiosos. O Espírito vivo que fluía através d'Ele expôs a hipocrisia dos homens santos que recitavam orações e ensinamentos antigos, mas que não viviam de acordo com eles, e que eram cúmplices da autoridade brutal estabelecida por Roma.

Podem-se traçar paralelos entre a vida na antiga Palestina e o presente. Numa época anterior ocorreu um grande conflito social que foi considerado como uma disputa religiosa mas, na realidade era uma rivalidade política entre as seitas judaicas, e entre aqueles que detinham o poder e os que, cansados do jugo das forças cruéis e autoritárias, esperavam ansiosamente um messias. A principal disputa entre os judeus da época era se Jesus viera como o Messias em cumprimento da profecia anunciada nas palavras dos profetas do Antigo Testamento, ou se era um rabino ambicioso que visava substituir o poder religioso estabelecido.

No mundo de hoje as batalhas religiosas e os conflitos políticos estão a intensificar-se, juntamente com uma percepção crescente da crueldade e perfídia das classes dirigentes e das autoridades. O que é diferente agora é a tomada de consciência de que existe uma só raça humana que habita um pequeno planeta. E há um reconhecimento crescente dos padrões comuns tecidos na condição humana. As realidades globais de fato são imediatamente conhecidas e as pessoas têm a capacidade de pensar e tirar conclusões. Muitos estão-se a aperceber de como as leis feitas pelo homem penalizam a grande maioria, servindo principalmente aos que se encontram no topo da pirâmide. Este reconhecimento tem vindo a espalhar-se por todo o mundo.

Pessoas em toda a parte estão-se a erguer contra o governo autoritário dos poderes terrenos. Mesmo aqueles que prefeririam governantes autocráticos estão à procura de alternativas para a ordem atual. Os governantes de povos e nações concedem pouco aos cidadãos cujas vidas governam, enquanto que desfrutam de riquezas fantásticas que não foram conquistadas por eles, mas pelo trabalho dos governados - riquezas concorrentes com a dos antigos faraós, cujas fortunas foram feitas à custa dos escravos. Os interesses financeiros governam o mundo e escravizam os povos.

O que se perdeu com esta norma foi o amor. A ausência de amor está a destruir gerações e populações, começando pela família. A capacidade dos pais para amar os filhos diminuiu sob as pressões de terem que ganhar o seu sustento numa civilização duramente material. Milhões incalculáveis de almas são obrigadas a escolher entre aquecer os seus lares ou alimentar as suas famílias, entre criar os seus próprios filhos ou permitir que sejam criados por estranhos, ou a sentarem-se em frente a ecrãs sem alma que entorpecem as suas mentes e corações. As famílias estão-se a separar e as gerações mais jovens estão a acabar com as suas próprias vidas. Sociedades têm vindo a adoecer a partir de dentro pela crescente exigência de dinheiro e pela diminuição das capacidades para o amor.

Cristo retornará à Terra para ressuscitar a capacidade de amar e para despertar um complemento ao amor: o poder de discernir a verdade. É do Seu mandato expor as feridas do coração humano e trabalhar para curá-las, fomentando o reconhecimento da Verdade. A palavra ‘irradiação’ é um ténue substituto da glória de Deus que se refletirá através d’Ele e das fileiras daqueles que O acompanharão. Irradiarão o amor e a sabedoria do Reino Espiritual sem obstáculos, lavrando o solo para o nascimento do novo mundo da Era d’Aquário, quando Cristo iniciará a Sua missão como Mestre do Mundo.



~ ARTIGO 5 ~

O Amor que reinicia o rumo da vida

Experimentar o amor de Cristo é conhecer o estado de unidade descrito pela palavra ‘inseparabilidade’. A qualidade deste amor que tudo abarca está no centro de uma miríade de relatos de almas que descreveram o Cristo que encontraram em experiências de quase-morte. De maneira semelhante, é a experiência das almas que exploraram o amor da Alma, o Ser Verdadeiro, o Cristo interno. Os seus testemunhos afirmam que é possível conhecer o amor espiritual inerente ao estado de unicidade aqui e agora, enquanto revestidos de corpos físicos de carne e osso. Este estado transcende completamente a consciência separatista da personalidade humana.

Quando Cristo regressar para habitar entre a humanidade no plano físico-etérico, a Sua verdadeira natureza será visível. O mundo sutil da luz, agora vagamente intuído por físicos e esoteristas, será visto pelo olho etérico. O que se verá será semelhante ao que é visto 'no céu' experimentado por pessoas cujos órgãos físicos são pronunciados mortos por um breve período de tempo. As radiações de luz imbuídas de amor irão derramar-se profusamente na atmosfera, impregnando as vidas de todos os que se aproximam do despertar da consciência Crística. As radiações mais poderosas, aquelas que despertarão as almas sensíveis tal como um perfume embriagador, brotarão do Ser reconhecido como Cristo.

Não é fácil formular palavras para transmitir o efeito das correntes de luz em movimento no plano etérico, onde as ondas de diferentes cores, matizes, intensidades, ritmos, vibrações e frequências tomam miríades de formas, configurações e direções. As palavras de que dispomos são meras aproximações para despertar a faculdade da imaginação dentro de vocês, porque virtualmente não viram nada igual no plano da densidade física. As auroras do norte e do sul oferecem uma vaga ideia do que será o pano de fundo da vida.

Para transmitir o impacto da luz infundida pelo amor de Cristo, imaginem a sensação de tomar um banho morno ou nadar num recipiente de água morna - a sensação de estar mergulhado numa piscina cálida que alivia o corpo e a alma. Ou imaginem a sensação do calor do sol num dia amargo e frio. À medida que imaginam estas sensações físicas, acrescentem à imagem um momento das suas vidas em que experimentaram o amor puro, quando se sentiram amados por quem são, não pelo que poderiam fazer ou proporcionar a outra pessoa, mas pelo vosso ser essencial. Se fundissem estas fontes de calor, permitindo que saturassem todo o vosso ser, sentiriam o efeito da presença de Cristo na era vindoura.

A nova era não será o 'céu' experimentado pelos seres humanos cujos sinais vitais se viram interrompidos e que descreveram entrar num reino onde o amor divino é omnipresente e acaba com as preocupações da vida terrena. Não é isto que espera a humanidade em evolução no plano físico-etérico. Muitos dos que tiveram acesso ao 'reino celestial' após a morte física relataram a experiência de estarem num mar de amor enquanto se submetiam a uma breve revisão de vida. Esta revisão expõe os erros cometidos e como retificá-los quando a alma voltar à sua forma, para que se possam fazer ajustes no registro cármico. A experiência futura da humanidade em evolução será diferente.

À medida que a onda de vida da Terra ascende ao plano etérico, as vidas humanas continuarão a evoluir lentamente, até que a luz da consciência Crística surja na alma.

Então começa o trabalho árduo do crescimento espiritual. Cristo e O seu Ashram estarão presentes como mestres e guias, acessíveis a todos os que buscam a luz da Verdade e que possam aguentar a intensidade da sua luz. Não será fácil de aguentar, até para aqueles com um certo grau de consciência da alma. A luz a que nos referimos será ofuscante, e muitos verse-ão forçados a afastar-se até à chegada do devido tempo. O caminho em frente será íngreme para aqueles que escolherem servir à evolução da humanidade em cooperação com a Hierarquia Espiritual.

Em muitos aspectos, as vidas humanas permanecerão as mesmas no plano mais sutil, etérico. A principal diferença será a falta de um corpo físico denso, um estado que acelerará o fluxo da evolução. A luz do corpo etérico permitirá uma absorção mais fácil da luz do entendimento. Ao mesmo tempo irá expor feridas internas e cicatrizes de eões de vidas na fase separatista da consciência humana - feridas que são fontes de violência e destruição. Isto irá colocar o foco no corpo emocional como a fonte da miséria humana. A transparência dos centros etéricos ou chakras revelará onde se encontram os problemas.

Aqueles que puderem resistir à intensidade da luz do Mestre do Mundo avançarão rapidamente da polarização emocional para a mental, o estado no qual a força de vontade pode ser aproveitada para o bem maior. Para superar os padrões destrutivos gravados na alma ao longo da vida requer uma compreensão mental dos recursos para a mudança disponíveis àquele que busca. Cristo ensinará isto, mas não apenas no sentido comum dessa palavra. Ele batizará com o Seu amor as almas que sofrem. Aqueles que desejarem transformar-se serão mergulhados num campo de amor suficientemente poderoso para reiniciar o curso da vida. É o amor da alma ampliado muitas vezes pelo avatar do Amor Divino e dos Seus companheiros mais próximos.



A necessidade de Cristo

O objectivo da evolução planetária para a Era d'Aquário é o desenvolvimento da consciência da alma, uma capacidade que transcende as faculdades da mente e requer as faculdades do coração. A mente humana produziu avanços fenomenais para grande parte da população mundial, contudo isolada do amor inato da alma, também provocou uma destruição massiva da vida na Terra.

Traçando a evolução do corpo mental ao longo de milhões de anos descobrem-se desenvolvimentos impressionantes. A partir de vestígios embrionários iniciais da mente, apenas ligeiramente mais avançados que os animais superiores da época, os seres humanos chegaram ao desenvolvimento de capacidades mentais que podem gerar inteligência artificial ao ponto de máquinas poderem agora substituir muitos modos de pensamento e atividade humana.

Contudo, traçando o progresso do comportamento humano ao longo dos mesmos imensos períodos de tempo revela poucos pontos brilhantes, para além de periódicos pontos culminantes da cultura e da civilização. Com cada aumento das proezas mentais, houve avanços proporcionais nos métodos de guerra e destruição. Cada avanço da mente em evolução foi dirigido a propósitos nefastos, com enormes faixas da população humana convertidas em máquinas de matar. Na altura em que este artigo foi escrito, líderes mundiais estão-se a preparar para a probabilidade de uma guerra nuclear e a possível aniquilação de povos e nações inteiras.

Escrevemos isto não para alarmá-los, mas para prepará-los para a necessidade do regresso de Cristo. É importante que os leitores compreendam que a segunda aparição de Cristo na Terra não é meramente o cumprimento de uma profecia religiosa - a forma-pensamento do retorno de uma figura messiânica, partilhada por povos de todo o mundo. É uma necessidade absoluta para a sobrevivência humana. Sem o aparecimento de uma encarnação divina, o instinto de matar que permanece vivo na psique humana condenaria a raça à sua extinção.

É importante salientar aqui que Cristo é conhecido por nomes diferentes em muitas culturas e religiões. Praticamente todas as religiões do mundo têm uma tradição de expectativa do aparecimento de uma encarnação divina, numa altura em que tudo parece perdido, quando reinam o caos e a anarquia, quando a espécie humana atinge o seu ponto mais baixo e, em desespero, apela à ajuda dos Reinos Superiores.

O que é diferente sobre o Cristo é o propósito da Sua missão. Como avatar do amor na Sua encarnação anterior, Ele encarnou a capacidade divina de abraçar todos os seres humanos, independentemente da sua origem religiosa ou étnica e independentemente das suas transgressões. O Seu amor irradiava para além de todos os limites e fronteiras humanas. Quando Ele regressar à manifestação externa, este amor universal, todo abrangente, tornar-se-á a base sobre a qual Ele e Aqueles que O acompanham ensinarão a humanidade a como se elevar acima dos instintos mais básicos que ameaçaram destruir toda a vida.

Será compreendido que estes instintos mais básicos, particularmente aqueles que resultam em conflito e guerra, têm as suas raízes no medo. O medo primordial dos seres humanos é a morte física, ou a extinção do sentido de si mesmo. Cristo estabelecerá através da Sua presença viva que a morte, tal como concebida pela humanidade, é inexistente; é uma porta para um mundo mais sutil, onde a luz da verdade ilumina todas as coisas à luz do amor. Ele também revelará o poder do amor espiritual para erodir uma segunda categoria do medo humano: a do abandono, da traição e do isolamento. A dor da separação tem sido o terreno fértil da raiva e da violência desde as origens da espécie humana.

Na Sua missão como Mestre do Mundo, Cristo iluminará as causas subjacentes à condição de separação e mostrará os meios para triunfar sobre ela. As verdades esotéricas tornar-se-ão exotéricas. Ficará conhecido, por exemplo, que uma vida humana representa a encarnação de uma alma que já teve muitas outras encarnações prévias na sua longa viagem em direção à Luz da Verdade, o que conduz à cessação de intermináveis vidas de luta. Nesta luz, que a alma confere à mente, aquele que busca descobre como remover-se dos ciclos perpétuos de sofrimento e converter-se num doador de luz e amor para a humanidade. Todas estas coisas serão ensinadas por Cristo para a criação de uma nova civilização na nova Terra, que irá beneficiar todos os seres vivos.



O Mestre de todos

Tornar-se um Mestre de Sabedoria é ter superado as provas e tribulações da condição humana e ter entrado num reino de consciência que desafia a compreensão humana no presente. Uma das suas características é a ‘paz que ultrapassa todo o entendimento’, o estado de paz perfeita alcançado através do alinhamento com a vontade divina. Sem serem perturbados pelos acontecimentos no mundo exterior, os membros da Hierarquia espiritual elaboram o plano de evolução para a Terra e orientam o seu desenvolvimento. Supervisionando o trabalho deste corpo espiritual está o Cristo, o chefe da Hierarquia, que em breve deixará este enclave pacífico para regressar a uma dimensão inferior de vida.

Um dos requisitos para se ser aceite nesta Hierarquia da luz é a vontade de assumir a responsabilidade pela vida que é o nosso planeta. Uma experiência preparatória na vida do ser humano é a de assumir a responsabilidade por si mesmo e pela família, num espírito inofensivo, além da dedicação ao bem comum demonstrada através de uma vida de serviço. Quando a consciência da alma transcende as limitações da condição humana, uma porta abre-se para o reino espiritual. Ao entrar neste reino surge uma perspectiva de dimensões planetárias. Isto torna-se o novo terreno de responsabilidade partilhada.

O trabalho dos membros da Hierarquia espiritual caracteriza-se pela ausência de fronteiras. A Terra é vista como um só organismo; a humanidade é reconhecida como uma só raça. Na vastidão do espaço onde a Terra gira dentro do sistema solar, uma ordem de escala cósmica é perceptível. A natureza aparentemente imutável desta ordem é visível nos movimentos regularmente recorrentes dos planetas. Contudo, os Seres que supervisionam a evolução planetária sabem o que pode e que muda com o tempo: a consciência que anima todas as formas, sejam elas vidas planetárias, como a Terra, ou espécies de vida, como a humana.

Desde a antiguidade que tem sido da responsabilidade da Hierarquia espiritual expandir a consciência dos seres humanos para que eles possam, no devido tempo, desempenhar o papel que lhes está destinado na evolução da Terra. O seu trabalho adquiriu uma importância muito maior neste ponto de viragem memorável. O futuro da Terra depende do crescimento da humanidade ao estágio de consciência da alma na era vindoura.

O trabalho da Hierarquia neste sentido abrandou consideravelmente após o afundamento da Atlântida, como resultado da destrutividade humana. Os guias espirituais da raça retiraram-se do plano externo durante um período prolongado, até ter começado a época dos Grandes seres, há vários milênios. Um após outro, apareceram na Terra membros individuais do Ashram Interno, cuja luminosidade desencadeou os avanços da humanidade. Os seus ensinamentos espirituais deram origem a religiões mundiais; as suas explorações filosóficas puseram a nu os potenciais superiores do ser humano. Cada um, à sua maneira única, lançou um apelo à raça para desenvolver estes potenciais.

Entre estes Grandes seres, a missão do Cristo foi única. Ele manifestou-se externamente para elevar o espírito humano através do Seu exemplo vivo. Ao contrário dos predecessores que deram origem a outras fés, Ele veio não para ensinar principalmente leis ou preceitos, mas para viver entre o Seu povo e demonstrar através da Sua humanidade o potencial da raça para alcançar um estado superior de consciência. Aos Seus discípulos, Ele ilustrou o que era possível para eles alcançar no seu próprio tempo.

Desde o período da ressurreição, Cristo tem servido como cabeça da Hierarquia espiritual sob a orientação do Logos planetário, ou Deus da nossa Terra. Neste papel assumiu o manto da responsabilidade, juntamente com os Mestres de Sabedoria, de orientar a evolução do 4º reino da natureza, o humano, até ao ponto de poder cooperar com o 5º, o espiritual. Este é o cerne do Plano divino para a próxima era. Há muito que foi previsto que, com o tempo, a humanidade cumprirá o papel que lhe foi destinado como mediador na vida da Terra, alinhando a consciência dos reinos inferiores com os superiores e com a vontade do Senhor do nosso Mundo.

Não há muito tempo, o Logos planetário e os membros do Seu conselho interno consideraram que um corpo avançado de seres humanos tinha feito progressos suficientes para permitir que Cristo voltasse proveitosamente aos planos mais densos da vida e estabelecesse a Sua nova missão. Ele não só encarnaria a divindade da Alma humana - para que muitos a observassem e alguns a emulassem - como também instruiria a humanidade que está a despertar sobre os métodos e meios para alcançar este estágio mais elevado de consciência.

Ele tornar-se-ia o professor de todos os que anseiam saber como se elevar acima das condições do tribalismo, da traição, da crueldade, da devassidão, do egoísmo e da ganância que negam a vida - todas as distorções e ilusões do eu humano inferior que entravaram a expressão do Eu Verdadeiro, ao longo dos tempos e até ao presente. Ele começaria esta Grande Obra no auge da Era de Peixes, quando tudo parecia

perdido para a humanidade, quando um manto de trevas pairava sobre o futuro, e quando, no limiar da Era d'Aquário, a Luz da Verdade poderia encontrar uma via para as mentes e corações humanos.



~ ARTIGO 8 ~

O mundo inteiro espera

O último artigo desta série pretende oferecer aos leitores uma ideia do que se seguirá à segunda aparição de Cristo. Como foi vaticinado em escritos recentes da Hierarquia, o Cristo reaparecerá em dois 'passos'. O primeiro terá lugar na terra física densa, onde será visto brevemente através dos olhos físicos da humanidade. O segundo ocorrerá do outro lado do véu que agora separa o plano físico denso do plano físico-etérico. Ali habitará com a humanidade e retomará a Sua missão de ensino para a evolução da raça e do planeta.

Na primeira ocasião aparecerá com uma aparência reconhecível para a maioria da raça, seja como o Filho de Deus ou como um emissário divino que regressa para o cumprimento da profecia. Na segunda ocasião, quando regressar para inaugurar 'um milénio de paz', tomará uma forma mais adequada a essa vocação, que se revelará num plano mais sutil da Terra. A Sua primeira aparição coincidirá com uma diminuição do volume de turbulência nos planos externos, quando a humanidade se aperceber da sua impotência para controlar a violência que ela mesma desencadeou, e começar a tomar posse de um sentimento de resignação ao seu destino. Nesse momento será possível escutar as palavras d'Aquele que traz as notícias do Novo Mundo.

Ele não virá só, mas sim com um grande número de irmãos do Quinto Reino da vida planetária, que há muito se preparam para este dia. Ele não vem por vontade própria, mas para cumprir o propósito evolutivo do Senhor planetário, o Ser cósmico que anima a Terra, e em resposta à súplica da humanidade. Vem como um guerreiro pela paz através da justiça, como uma espada viva da verdade, como um libertador da escravidão material, e uma chama para reencender o amor do coração humano.

Apesar de não estar só, a Sua missão é perigosa. Será lançado de cabeça às forças dominantes da escuridão que acorrerão impetuosamente contra Ele para extinguir a Sua luz. A sua poderosa chama ameaçará a fortaleza global que erigiram para reprimir a vontade do povo. Por fim, a Sua luz os cegará e muitos morrerão pelas suas próprias espadas. Porém, não irão em silêncio ou brandamente, sabendo que não poderão sobreviver na presença da Divindade.

Dizemos-vos estas coisas para prepará-los para se elevarem acima da grande batalha que se avizinha. Na verdade esta batalha já está em curso há algum tempo, mas o conflito está agora a atingir um patamar em que uma conflagração mais ampla se torna inevitável. A humanidade está a antecipar isto, conscientemente ou não. Aqueles que têm a coragem pessoal de ver o desenrolar do cenário com os olhos abertos podem esperar uma guerra limitada, após a qual a vida prosseguirá como sempre o fez. Porém, aqueles que veem à luz da alma perceberão que um novo dia está a nascer, quando as Forças da Luz tomarão posse e libertarão 'os prisioneiros do planeta' para um reino cuja essência é a luz.

Cristo tomará a liderança das forças que se têm vindo a concentrar do Nosso lado do véu, e elas atrairão as forças da luz dentro da raça humana pelo poder magnético do seu amor. A combinação de energias humanas e espirituais neste momento de urgência constituirá o ponto pivô na Grande mudança das Eras e será o presságio da era que se avizinha. Todos os que reconheçam Aquele por quem o mundo inteiro espera e estejam prontos a estar ao Seu lado, durante o furor da batalha, encontrar-se-ão no limiar do novo mundo, gozando o estado de paz que ultrapassa toda a compreensão. Na presença do Amor Encarnado, a luz extinguirá a escuridão e o medo não reinará mais.

O novo amanhecer está prestes a romper.

Saibam que estas coisas são Verdadeiras, e vivam estes dias à luz desta Verdade, e em antecipação do amor onipresente d'Aquele que está para vir.



* **Hierarquia Espiritual.** Por todo o Cosmos existem hierarquias em todas as dimensões e em todas as esferas de consciência, desde a mais elevada até à mais elementar. O que determina o seu lugar no esquema cósmico de evolução é a consciência que as define. As hierarquias humanas têm sido governadas em grande medida pelo egoísmo e pela ganância. A Hierarquia Espiritual do nosso planeta é governada pela sabedoria e amor divinos. Os membros deste reino - o 5º reino da

natureza, o Reino das Almas - são Seres totalmente iluminados que alcançaram o domínio sobre a condição humana e assumiram a responsabilidade pela evolução da vida planetária.

Imaginem uma escada em forma de pirâmide, em que cada degrau ascendente representa uma etapa superior na evolução da consciência. O avanço nesta escala espiritual é alcançado através de acumulações crescentes de sabedoria, amor e aceitação da responsabilidade de levar a cabo o plano divino de evolução. O foco atual deste Plano é o despertar espiritual da humanidade e a receptividade a um influxo de luz superior. À medida que a evolução avança, a iluminação que flui da Hierarquia Espiritual transformará a consciência humana e toda a vida na Terra.



thecomingone.org

info@thecomingone.org

[Clique aqui](#)

[para encontrar e compartilhar memes e vídeos em português.](#)